



iF

em movimento

**BOLETIM INFORMATIVO DO
IF GOIANO - CAMPUS CERES**



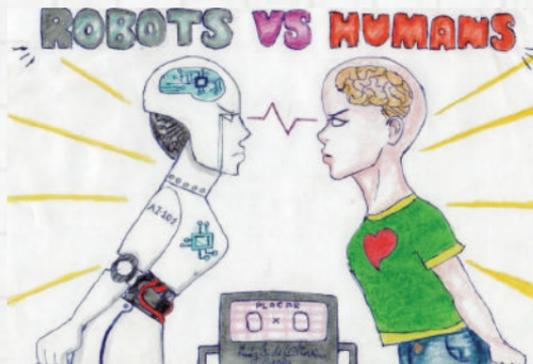
BOLETIM INFORMATIVO IF GOIANO - CAMPUS CERES

ISSN: 2763-9312

Sejam bem-vindos ao Boletim Informativo do IF Goiano - Campus Ceres. O principal objetivo desta publicação é informar aos discentes, servidores e comunidade local sobre as principais ações de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administrativas desenvolvidas em nossa Instituição. Com isso, queremos também incentivá-los a participar de eventos técnicos, sociais e culturais, promover o incentivo ao aperfeiçoamento, a troca de experiências e divulgar projetos e importantes editais. Para além disso, o boletim informativo aborda importantes pautas sociais, contribuindo assim, com a formação técnica e cidadã dos seus leitores.

Exposição artística estudantil com o tema: Inteligência artificial.

Por Luiz Fernando de Oliveira Corrêa.



Saber, fingir, sentir
nem sempre é necessário
para que o seu trabalho
seja feito sem atraso.

Nessas horas quem domina
é quem não sabe, não sente e nem finge saber.
É quem apenas obedece
e faz o que tem de fazer.

Ligeira, artificial e produtiva:
a perfeita solução
para dar ócio aos humanos
e trabalhar sem emoção.

Por Samuel Felipe de Oliveira Costa.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano- Campus Ceres.

Endereço: Rodovia Go-154, Km 03, s / n, Ceres - GO, CEP: 76300-000

E-mails: gabinete.ce@ifgoiano.edu.br. Telefone: +55 (62) 3307-7100

Site: <http://www.ifgoiano.edu.br/ceres>



BOLETIM INFORMATIVO IF GOIANO - CAMPUS CERES

ISSN: 2763-9312

COMISSÃO EDITORIAL

Dr. Fausto de Melo Faria Filho.

Gerência de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação/ Extensão.

Victor Aciole Dias

João Victor Almeida Amorim Gomes

Victor Brunno de Lemos Souza.

Estagiários da Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação/ Extensão.

Dra. Solange da Silva Corsi.

Divisão de Projetos de Extensão.

REVISÃO TEXTUAL

Esp. Tiago Gebrim.

Núcleo de Com. Soc. e Eventos, Coord. de Dados e Informações de Ensino (PI).

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Dr. Fausto de Melo Faria Filho.

Gerência de Pós-Grad., Pesq. e Inov./ Extensão.

Victor Aciole Dias.

Estagiário da Pós-Grad., Pesq. e Inov./ Extensão

EQUIPE CONSULTIVA

Dr. Cleiton Mateus Sousa.

Diretor Geral.

Me. Hamilton Mendes da Cunha.

Diretor de Administração e Planejamento.

Me. Adriano Honorato Braga.

Diretor de Ensino.

Ma. Aliny Karla da Cunha.

Gerente de Planej., Orçam., Adm. e Finanças.

Fabiana Ramos Hassel Mendes.

Gerente de Assistência Estudantil.

Dr. Fausto de Melo Faria Filho.

Gerência de Pós-Grad., Pesq. e Inov./ Extensão.

Dr. Renato Souza Rodovalho.

Gerente de Ensino.

Eduardo Dias.

Coordenação de Gestão de Pessoas.

Eliezer Carlos Leal

Coordenação de Gabinete

Esp. Tiago Gebrim.

Núcleo de Com. Soc. e Eventos, Coord. de Dados e Informações de Ensino (PI).

Dra. Flávia Oliveira Abrão Pessoa.

Divisão do Programa de Iniciação Científica.

Dra. Solange da Silva Corsi.

Divisão de Proj. de Extensão e presidenta do NAIF.

Gilsilene Gonçalves de Castro

Setor de Apoio a Eventos Técnicos, Científicos, Culturais e Esportivos.

Marcelo Pimentel Oliveira

Divisão de Projetos e Cursos de Extensão.

Kênia Daniela Prado Ferreira Alves

Núcleo de Estágios

Veronica Maria dos Santos

Secretaria de Pós-Graduação.

Severina Maria dos Santos

Setor de Equoterapia.

Dr. Henrique Fonseca Elias de Oliveira

Programa de Pós-Grad. em Irrigação no Cerrado.

Dr. Matias Noll

Coordenador do ProfEPT.

Me. João Eratóstenes Doulgras Cardoso

Especialização em Formação de Professores e Práticas Educativas.

Ma. Cristiane Andretta Francisco e Ma. Luciana Borges e Silva.

Especialização em Ensino de Ciências da Natureza e Educação Matemática.

SUMÁRIO

Informes

- Pesquisa e Extensão
- Ensino;
- Administração.

Guia 1

Matérias da Edição

- Programa de Residência Profissional Agrícola;
- Empreendedorismo Inovador com foco na Economia 4.0;
- ProfEPT;
- Acof 2021.

Guia 2

IF Ideias

- O IF no olhar do artista;
- IF na cidade;
- IF mulheres;
- Bem-estar;
- Dicas para o leitor.

Guia 3

Integração

- Eventos;
- Editais abertos;
- Projetos;
- Cursos FIC.

Guia 4

Falando de inclusão

- Naif;
- Napne;
- Neabi;
- Nepeds.

Guia 5



PESQUISA E EXTENSÃO

1. Projetos aprovados com fomento externo.

O Campus Ceres do IF Goiano teve os projetos Programa de Residência Profissional Agrícola: a qualificação que fará a diferença e Residência Profissional Agrícola: Aperfeiçoamento e inserção profissional na produção de alimentos, de autoria dos professores Luís Sérgio Rodrigues Vale e Paulo Ricardo de Sá da Costa Leite, respectivamente, aprovados no EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 01/2020 PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PROFISSIONAL AGRÍCOLA. Juntos, os projetos preveem a captação de R\$404.096,61 em recursos externos para a Instituição.

O Campus Ceres teve, também, o projeto Controle automatizado da irrigação e fertirrigação em ambiente protegido de autoria do professor Henrique Fonseca Elias de Oliveira e equipe aprovado no EDITAL IFES NO. 05/2020 APOIO AO EMPREENDEDORISMO INOVADOR COM FOCO NA ECONOMIA 4.0. O projeto prevê a captação de R\$233.333,33 em recursos externos para a Instituição.

O projeto da XXI Feira de Ciência e Tecnologia do IF Goiano - Campus Ceres, de autoria do professor Rafael Gomes da Silveira e equipe, foi contemplado, por meio da Chamada CNPq/MCTIC Nº 03/2020 SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA -Inteligência artificial: a nova fronteira da ciência brasileira, com a quantia de R\$14.000,00 para execução das atividades do evento.

2. ProfEPT em Ceres.

Desde o início do mês de novembro de 2020, o Instituto Federal Goiano - Campus Ceres é sede do Mestrado Profissional em Educação Profissional (ProfEPT).



3. Cadastro de atividades para a Acof 2021.

Interessados em submeter propostas de atividades técnico-científicas ou artístico-culturais para a Agro Centro-Oeste Familiar 2021 (Acof 2021) / IV Semana Acadêmica de Graduação e Pós-Graduação, eventos que ocorrerão, de 05 a 08 de maio de 2021, no Campus Ceres do Instituto Federal Goiano devem preencher o formulário [clicando aqui](#). O mesmo, deve ser enviado em formato pdf, até o dia 15 de fevereiro de 2021, para o e-mail lorena.cavalcante@ifgoiano.edu.br.



4. Entrada no Campus em período de pandemia.

O servidor que necessita realizar atividades presenciais no Campus Ceres, durante o período de pandemia, deve preencher os termos de responsabilidade e compromisso [clcando aqui](#). Após preenchimento, encaminhar para o e-mail marcelo.pimentel@ifgoiano.edu.br, com no mínimo 24 horas de antecedência e devidamente assinados. Apresentar ainda as seguintes informações no corpo do e-mail: dias e horários que pretende ir à instituição, local que deseja acessar e as atividades que serão executadas.



5. Como cadastrar eventos no Campus Ceres?

Os eventos do campus Ceres são, em geral, cadastrados no sistema de eventos do IF Goiano. Para que isso ocorra é necessário que o proponente preencha formulário específico de eventos [clcando aqui](#). Após preenchido e assinado, o formulário deve ser encaminhado para o e-mail gilsilene.castro@ifgoiano.edu.br. O coordenador do evento deve atentar-se ao prazo disponível de atendimento do chamado no suap (5 dias úteis), para divulgação na página e abertura para inscrições. Depois de realizado o evento, o coordenador deve preencher o relatório final [clcando aqui](#). Após preenchido e assinado, o formulário deve ser encaminhado para o e-mail gilsilene.castro@ifgoiano.edu.br juntamente com a lista de frequência.

6. Estágio em período de pandemia.

O Núcleo de Estágio, em período de pandemia pelo Covid-19, realiza suas atividades de forma remota. Desde a solicitação de estágio até a entrega das pastas o processo caminha de forma virtual. O [Calendário Acadêmico e Administrativo \(reorganizado\) de 2020](#), disponibilizado na página do IF Goiano Campus Ceres, traz as datas limites para solicitação de estágio, entrega de Pasta de Estágio, entrega de Relatório Final, apresentação de estágio para banca examinadora. Apesar da readaptação, a Unidade recebeu, neste ano de 2020, dez (10) solicitações de estágio dos cursos técnicos e trinta e cinco (35) dos cursos superiores até o momento, com exceção da Licenciatura, prevista pra janeiro de 2021. No mês de outubro foi constituído pela Reitoria o Grupo de Trabalho (GT) de Estágio da Extensão, formado por representantes dos campi do IF Goiano, com o objetivo de atualizar, alinhar e melhorar os setores de estágio, trazendo boas expectativas para o ano de 2021. O Núcleo de Estágio do Campus Ceres do IF Goiano atende pelo e-mail estagio.ce@ifgoiano.edu.br.

7. Centro de Equoterapia planeja retorno presencial.

O Campus Ceres do IF Goiano, em parceria com as prefeituras locais, oferece tratamento para o desenvolvimento pessoal, somático e psíquico de pessoas com comprometimentos motores, mentais, ou emocionais através do Centro de Equoterapia. Devido à pandemia os atendimentos estão suspensos, mas o grupo se prepara para retornar as atividades presenciais no início de 2021. Para que isto ocorra, equipamentos de proteção individual para prevenção da COVID-19 estão sendo adquiridos.

8. Finalização de Projetos de Extensão.

Atenção, orientadoras, orientadores e bolsistas dos projetos de extensão que se encerram em dezembro! A data para a entrega do relatório final, no sistema SUAP, dos projetos de extensão, que iniciaram suas atividades no mês de setembro e as finalizam em dezembro, se encerra no dia 11 de janeiro de 2021, para que assim todos(as) orientadores(as) e seus respectivos bolsistas tenham tempo hábil para finalizar com calma as atividades referentes aos projetos.

O relatório final pode ser escrito em formato de relato de experiências, pois assim tal documento já se encontrará pronto para submissão em artigos e revistas e também nos eventos, em especial, os promovidos pelo IF Goiano, como Integra IF e a revista Ação e Sociedade. Vocês podem obter o modelo do documento com a coordenadora dos projetos e cursos de extensão, a professora Solange Corsi, pelo e-mail dpce.ce@ifgoiano.edu.br.

Além disso, é importante que até o dia 11 de janeiro de 2020 os seguintes itens, referentes aos projetos, estejam devidamente preenchidos no SUAP: 1-metas e atividades registradas; 2-lições aprendidas; 3-quantidade de beneficiários atendidos; 4-avaliação dos alunos cadastrada; 5-fotos referentes ao projeto inseridas e 6-registro de conclusão.

Contamos com a compreensão de todas e todos, para que tais atividades sejam finalizadas na data correta! Bom trabalho!!!

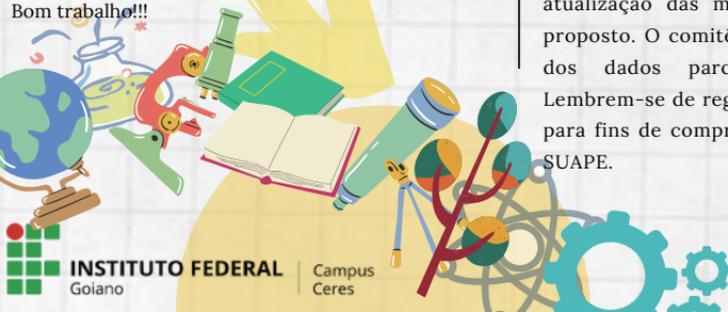
9. Projetos de Pesquisa em 2020, ciclo 20-21.

As estatísticas dos programas PIBIC/PIBITI indicam uma queda no número de projetos comparado ao ciclo anterior. Isso demonstra um receio por parte dos pesquisadores em realizarem suas pesquisas em período de pandemia. O acesso ao campus foi liberado de forma controlada e a disponibilidade dos laboratórios condicionada a termos de responsabilidade e formulários descritivos.

Numericamente, no ciclo 2019/2020 foram conduzidos aproximadamente 120 projetos. Atualmente, no ciclo 2020/2021, tem-se aproximadamente 85 projetos em execução. Contudo, a coordenação destaca esse quantitativo de forma positiva, visto que apesar da queda, o número ainda é expressivo, com a maior diversidade de corpo docente observado até o momento. Ou seja, tivemos mais professores envolvidos, ainda que estes tenham reduzido o quantitativo de propostas encaminhadas.

Ademais, esse declínio foi observado em todos os campus do IF Goiano. Também tivemos, como ganho, a inserção de bolsas na modalidade PIBIC - AF (AÇÕES AFIRMATIVAS), com cessão de cota do CNPq exclusivamente ao campus Ceres.

No oportuno, aproveitamos para lembrar bolsistas e orientadores, a necessidade de atualização das metas conforme cronograma proposto. O comitê científico fará a conferência dos dados parciais em FEVEREIRO/2021. Lembrem-se de registrar as atividades realizadas para fins de comprovação das metas no sistema SUAPE.



10. Mestrado em Irrigação no Cerrado.

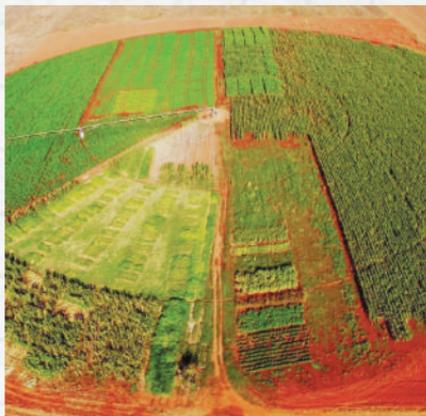
O Programa de Pós-graduação em Irrigação no Cerrado mantém suas atividades de forma remota, com calendário regular referente ao segundo semestre letivo de 2020. A coordenação do Programa disponibilizará ainda este mês, através dos seus canais, a oportunidade de matrícula para alunos especiais nas disciplinas com início em 30/11/2020.

11. Ecnem

O primeiro trimestre da especialização em Ensino de Ciências Naturais e Educação Matemática (ECNEM) de 2020 teve início em outubro com adaptação para o Ensino Remoto. O segundo trimestre acontecerá a partir de janeiro de 2021. E em maio de 2021 deverá ser lançado Edital para formação da turma da ECNEM/2021.

12. PUA AIZ

O programa iniciou sua primeira turma em 2018 com aproximadamente 15 alunos, e já se encontra na segunda turma do curso. A pós é gratuita, presencial, com aulas condensadas nas sextas a noite e sábados pela manhã e tarde, visando flexibilizar o horário a fim de permitir a participação de profissionais que queiram se qualificar. Esse ano devido a pandemia não foi aberto processo seletivo. Contudo, posteriormente poderão ser adicionadas mais vagas ao processo seletivo, quando retornarem as aulas presenciais. Neste período de COVID-19 as aulas estão ocorrendo virtualmente. O curso possui 360 horas e é destinado a profissionais das Agrárias, tornando-os mais atualizados na Produção de alimentos e Alimentação animal, de forma ambientalmente sustentável e eficiente.



Pivô Central do IF Goiano - Campus Ceres.

13. FPPE

A Pós em Formação de Professores e Práticas Educativas (FPPE), iniciou sua primeira, e até então sua única turma, no mês de setembro do ano de 2019 e finaliza no mês fevereiro de 2021 completando os 18 meses previstos no regulamento para Pós Graduação Lato Sensu do IF Goiano. Ingressaram 40 alunos e alunas com perfil bem diversificado, Técnicos em Informática, Bachareis em Direito, Técnico Administrativo, e a maior representatividade, como não poderia ser diferente, de professoras e professores da rede pública de ensino estadual e municipal de Ceres e região. Com baixo índice de evasão a Pós em FPPE conta hoje com 36 alunos e alunas matriculados e cursando as disciplinas regularmente. Vale também destacar, que devido a pandemia causada pela Covid-19, as aulas estão temporariamente acontecendo nas modalidade de Ensino a Distância e Aula On-line. Para uma segunda turma estamos em processo de discussão e elaboração do edital com previsão de seleção em 2021.

ENSINO

1. Assistência Estudantil.

1.1 Durante a pandemia foram entregues 80 kits de alimentação às famílias de estudantes em situação de vulnerabilidade social.

1.2 Foi realizado a manutenção do pagamento dos auxílios estudantis (60 estudantes contemplados) em conformidade com os auxílios emergenciais.

1.3 Ocorreu a manutenção técnica da Academia de musculação e também do restaurante estudantil.

1.4 Foram obtidos novos equipamentos para o Núcleo de Atenção à Saúde, como a cadeira odontológica e autoclave.

1.5 A reforma do novo prédio do Núcleo de Atenção à Saúde com estruturas mais adequadas para melhor atender a comunidade acadêmica do Campus Ceres está em processo de finalização.

1.6 Foram iniciadas as reformas nas Residências Estudantis (feminina e masculina), visando o bem estar dos estudantes internos.



Kits de alimentação entregues pela GAE.

1.7 Está sendo realizado atendimentos psicológicos à estudantes e servidores de forma remota.

1.8 Tem sido realizado palestras voltadas à manutenção da Saúde Mental dos estudantes e servidores, de abrangência institucional.

2. Atividades de Ensino

As atividades de ensino a distância (EaD) do Campus Ceres tem sido conduzida desde o dia 4 de maio de 2020. As disciplinas são oferecidas na forma de módulos, a cada 15 dias, e podem ser acompanhadas na página do Campus sobre [Retomada do Calendário Acadêmico via EaD - página de dúvidas](#). Os alunos que ainda precisam fazer atividades de módulos anteriores podem acompanhar o cronograma de percurso dos [cursos técnicos integrados ao ensino médio, técnicos concomitantes e graduação](#). Todo o conteúdo das disciplinas conduzidas no EaD de cada curso pode ser acessado pelo Moodle utilizando o login e senha do aluno, o mesmo usado para o q-acadêmico. Dúvidas quanto às aulas e atividades avaliativas podem ser mitigadas pelos documentos sobre [condução das aulas de EaD e orientações para recuperação, avaliação final e exame final dos cursos técnicos e graduação](#). O atendimento do apoio pedagógico é realizado a toda comunidade por [videoconferência](#) nas quartas-feiras das 14h às 20h. Mais informações quanto ao EaD podem ser obtidas pelos contatos 62 3307-7100, 62 99191-7713 e 62 98457-6931.

ADMINISTRAÇÃO

Mesmo em meio a uma pandemia de proporções globais, o Campus Ceres do IF Goiano não parou de investir em melhorias de infraestrutura, visando oferecer, a estudantes e servidores, maior comodidade e condições adequadas para trabalho e estudo. Dentre as várias ações, nesta Edição do IF em Movimento serão destacadas quatro:

1. Prédio das Pós-graduações.

No momento em que o Campus Ceres assume o Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), foi finalizada a obra de construção do prédio para atender às pós-graduações. O prédio com 1.325 m² de área construída no pavimento térreo, conta com salas para professores, coordenações e secretaria, espaço de convivência, ambientes de estudos, espaço multifuncional, auditório para 160 pessoas, e ainda os seguintes laboratórios: Ensaio de Equipamentos, Ensaio de Irrigação, Física dos Solos e Fertirrigação. São ambientes climatizados e mobiliados para atender às necessidades dos 05 Programas de Pós-Graduação ofertados pelo Campus Ceres, entre especializações e mestrados. Com o piso térreo finalizado, a Instituição está em fase de planejamento de nova licitação para adaptação do 1º andar. Quando o pavimento superior estiver concluído a área total do prédio passará para 2.186m².



Prédio da pós-graduação.



Prédio da pós-graduação - Auditório.



Prédio da pós-graduação - Sala de coordenações.

2. Sinalização Visual.

A contratação de serviços de confecção, montagem e instalação de sinalização visual, totens e demais itens de acessibilidade incluem: (1) 18 placas refletivas de sinalização viária, na BR-153 (08 no sentido Porangatu/Ceres e 08 no sentido Anápolis/Ceres), com objetivo de divulgar a instituição; (2) totem institucional externo com a logomarca do campus, na área próxima ao prédio de cursos de graduação; (3) 10 totens direcionais, nas vias internas do Campus Ceres, com informações sobre a localização dos setores, confeccionados por meio de sistema de sinalização modular, que permite o remanejamento das informações de uma placa para outra pela própria Instituição, reduzindo custos de manutenção; (4) placas de sinalização vertical de advertência e regulamentação, nas vias internas do Campus Ceres, com a finalidade de oferecer informações que permitam aos usuários adotar comportamentos adequados, de modo a aumentar a segurança e ordenar o fluxo de tráfego; (5) placas de identificação das salas, instaladas nos Blocos A, B e F (prédio de cursos de graduação), facilitando a localização dos departamentos tanto pela comunidade interna quanto externa; (6) faixas adesivas com a logo do Campus Ceres nas portas de vidro; (7) sinalização horizontal, com pintura de faixas de estacionamento no entorno do Bloco A; e (8) piso tátil, importante adaptação de acessibilidade, possibilitando às pessoas com deficiência maior independência e acesso, em igualdade de oportunidades.



Sinalização - Totem Direcional.



Sinalização - Totem Institucional e placa na BR 153.

3. Ampliação da rede lógica.

Houve ampliação da rede de Internet para o novo prédio destinado a atender às pós-graduações, por meio de ligação à fibra óptica que atende às demais instalações do campus, com instalação de rack próprio, equipado com dois switches.

4. Passarela coberta.

Instalação de cobertura na passarela que liga os Blocos C e D, bem como no acesso entre o prédio administrativo e as salas de aula, tornando a circulação entre esses espaços mais confortável para os usuários, por oferecer proteção contra a incidência direta do sol e da chuva. Esta ação veio ao encontro de uma preocupação antiga da Administração com o bem-estar de estudantes e servidores. Foi ainda construída uma rampa de acesso entre as salas de aula do Bloco D e o Mirante.



Passarela entre o Bloco C e D.

5. escoamento pluvial.

Historicamente o período chuvoso ocasionava alguns transtornos à instituição, tais como vias alagadas e inundação em prédios localizados em áreas mais baixas. Visando sanar tais problemas, foi realizada ampliação da rede de captação e escoamento pluvial da via principal, passando de 520 para 640 metros de galerias de águas pluviais e de 10 para 16 bocas de lobo ao longo da via. A rede, projetada para receber o escoamento superficial das águas de chuva, culminando em um sistema de captação, transporte e drenagem dessa água, hoje se estende desde as proximidades da estação meteorológica até a quadra coberta. Essa adaptação tem ainda como benefício maior conservação e conseqüentemente menor incidência de manutenções no asfalto da via principal de acesso ao campus.

6. Videomonitoramento.

Com o intuito de resguardar e preservar o acervo patrimonial do Campus Ceres, bem como zelar pela segurança das pessoas que frequentam instituição, realizou-se a contratação de serviços de videomonitoramento com instalação de 16 câmeras, em pontos estratégicos, sendo 5 câmeras do tipo *speed dome*, que capturam imagens em ângulo de 360°, e 11 câmeras fixas. As câmeras estão posicionadas nos seguintes locais: Suinocultura, Avicultura, Bovinocultura, Guarita, Auditório, Seção de Transporte, Quadra Coberta, Bloco A, Pracinha do Bloco B, Bloco D e Pós-Graduação. A configuração final e disponibilização das imagens capturadas está sendo realizada por equipe especializada em serviços de CFTV.



Captação e Escoamento de água Pluvial.

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PROFISSIONAL AGRÍCOLA

Programa de Residência Profissional Agrícola.

Qualificação que fará a diferença.

A modalidade de estágio de Residência Profissional Agrícola irá possibilitar consequentemente, o fortalecimento entre o ensino, a pesquisa, a extensão e assistência técnica agrícola e a empresa.

O objetivo do projeto de Residência Profissional Agrícola é apoiar a formação de profissionais com as competências necessárias para a plena atuação nas áreas de ciências agrárias, favorecendo a inserção desses profissionais no mercado de trabalho, contribuindo para o desenvolvimento da agricultura brasileira em quatro municípios do estado de Goiás. Também, visa desenvolver nos residentes o senso de responsabilidade ética por meio do exercício de atividades profissionais direcionando-os para uma vida cidadã e para o trabalho e qualificar profissionais para assistirem ao pequeno, ao médio e ao grande produtor rural.

O projeto de Residência Profissional Agrícola será representado por quatro empresas e abrangerá dezenas de municípios do estado de Goiás, principalmente as duas cooperativas. Os quatro municípios onde estão as empresas são: Ceres, Itaberaí, Uruana e Campinorte. As empresas parceiras do Projeto de Residência Profissional Agrícola são: CooperFamiliar; CooperCampi; Razia & Razia/Vinícola Goiás e a Central da Irrigação.

Foram 8 estudantes selecionados, além de egressos do curso de Agronomia do Campus Ceres, que farão parte do Programa de Residência Agrícola, no período de novembro de 2020 a novembro de 2021. O valor aprovado no Edital foi de R\$185.981,61, que será utilizado para pagamento de despesas com bolsas para os residentes e para o professor-orientador do projeto e custos de apoio também para os residentes e o professor-orientador.

Espera-se desenvolver nos residentes o senso de responsabilidade ética por meio do exercício de atividades profissionais e que com o acompanhamento e o assessoramento junto a empresa e com o apoio da EMATER os residentes unam a teoria e a prática para um ótimo estabelecimento da produtividade empresarial.

Com o conhecimento adquirido na Instituição e com atividades práticas na empresa os residentes terão condições de realizar relatórios, elaborar projetos, apresentar seminários para alunos do IF e aos funcionários da empresa, trabalhos de TC e principalmente, na pós-residência implantar o seu próprio negócio ou gerenciar uma empresa parceira. Com essas atividades em comum na empresa parceira e na Instituição os residentes terão uma formação aprimorada e ganharão espaço no mercado de trabalho.

As parcerias com as empresas e o treinamento profissional de oito residentes proporcionarão qualificação e trará uma resposta da necessidade de novas empresas e despertará nos alunos uma ansiedade para participar de um novo processo de seleção.

Por Luís Sérgio Rodrigues Vale.



Residência profissional agrícola: aperfeiçoamento e inserção profissional na produção de alimentos.

O projeto irá atender até dez residentes agrícolas nas diferentes áreas de formação: agronomia, técnico em agropecuária e zootecnia. Os residentes irão atuar em áreas diversas do setor agropecuário, tais como: bovinocultura leiteira e de corte, cooperativismo, fabricação de ração para animais de produção, avicultura com a produção de frangos caipiras, laticínios e comercialização de produtos agropecuários. Para isso, parcerias com Cooperativas e com mais seis empresas do setor foram firmadas para execução das atividades dos residentes em aproximadamente quatorze cidades goianas, desde Ceres, Rialma e Uruana, localizadas nas proximidades do Instituto Federal Goiano, mas também em cidades mais distantes como Abadiânia, Bela Vista de Goiás e Silvânia, por exemplos.

Assim, com o andamento deste projeto os recém-egressos inseridos neste programa de residência profissional agrícola terão perspectivas de atuação no mercado de trabalho, com acompanhamento de profissionais capacitados e oportunidades de conhecer pessoas de diferentes áreas do agronegócio o que amplia o leque de contato deixando oportunidades de empregos futuros, após a participação no programa de residência profissional agrícola, o que irá contribuir para a redução do desemprego entre jovens de 15 a 29 anos, tornando-os profissionais mais preparados para responder às demandas do setor agropecuário brasileiro.

Por Paulo Ricardo de Sá da Costa Leite.



INSTITUTO FEDERAL
Goiano

Campus
Ceres

EMPREENDEDORISMO INOVADOR COM FOCO NA ECONOMIA 4.0



O projeto intitulado “Controle automatizado da irrigação e fertirrigação em ambiente protegido” submetido pelo docente/pesquisador Henrique F. E. de Oliveira e equipe foi aprovado na Chamada Pública 05/2020 – Seleção de projetos de apoio ao empreendedorismo inovador com foco na Economia 4.0, na vertente Agricultura 4.0, cujo escopo é a “transformação do padrão da atividade agrícola em razão da introdução, desenvolvimento e difusão das tecnologias digitais, da automação e do uso intensivo de dados, promovendo maior eficiência e aumento na produtividade agrícola”. Serão disponibilizados pela SETEC através do IFES um montante de R\$ 233.333,33, o qual custeará itens de capital a serem alocados no Campus Ceres, assim como 06 bolsas de pesquisa a estudantes do ensino superior e 10 para estudantes do nível técnico/médio. Além de estimular servidores e estudantes a conduzirem pesquisas com foco na Economia 4.0 o projeto visa desenvolver ferramentas tecnológicas de baixo custo que possibilitem aos pequenos e médios produtores acesso a uma agricultura mais tecnificada, competitiva e empreendedora.

Por Henrique Fonseca Elias de Oliveira.



PROFEPT

O ProfEPT é um programa de pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, com um mestrado profissional em educação profissional e tecnológica em rede. O Campus Ceres caracteriza-se como um Polo deste Mestrado em Rede Nacional, que está presente em 26 Estados da Federação e no Distrito Federal, somando, 40 Instituições Associadas, 474 docentes e mais de 1.700 estudantes.

A admissão de discentes ao ProfEPT se dá por meio do Exame Nacional de Acesso. Considerando o cenário atual de pandemia ocasionado pela Covid-19, em especial na disseminação de casos pelo Brasil, o calendário de seleção foi suspenso e será retomado quando tivermos condições sanitárias favoráveis em âmbito nacional.

Essa prova consiste em um único exame, realizado uma vez por ano, simultaneamente em todos os Polos do Brasil. São avaliados conhecimentos sobre as Bases Conceituais e Históricas da Educação Profissional e Tecnológica, sobre Metodologias de Pesquisa e Teorias e Práticas de Ensino e Aprendizagem. São ofertadas, anualmente, 24 vagas, sendo 12 para o público interno de servidores e 12 para o público em geral.

A área de concentração deste Programa de Pós Graduação (PPG) é na “Educação Profissional e Tecnológica” (EPT) e compreende os processos educativos em espaços formais e não formais

relacionados ao mundo do trabalho e à produção de conhecimento, numa perspectiva interdisciplinar, com vistas a integração dos campos do Trabalho, da Ciência, da Cultura e da Tecnologia. Além disto, o mestrado compreende ainda os espaços educativos em suas dimensões de organização e implementação, com um enfoque de atuação que objetiva promover a mobilização e a articulação de todas as condições materiais e humanas necessárias para garantir a formação integral do estudante. Este curso apresenta duas linhas de pesquisa: 1ª: Práticas Educativas em EPT; 2ª: Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na EPT.

Lista de Docentes do Programa/Campus

- Drª. CINTHIA MARIA FELICIO/Morrinhos
- Drª. CRISTIANE MARIA RIBEIRO/Urutaí
- Dr. ELIS DENER LIMA ALVES/Ceres
- Drª. EMMANUELA FERREIRA DE LIMA/Morrinhos
- Dr. FERNANDO BARBOSA MATOS/Morrinhos
- Dr. FLAVIO MANOEL COELHO B. CARDOSO/Ceres
- Dr. JOSE CARLOS MOREIRA DE SOUZA/Ceres
- Drª. JULIANA CRISTINA DA C. FERNANDES/Ipameri
- Dr. JULIO CESAR FERREIRA/Urutaí
- Drª. LEIA ADRIANA DA SILVA SANTIAGO/Posse
- Dr. MARCO ANTONIO DE CARVALHO/Posse
- Dr. MARCOS DE MORAES SOUSA/Ceres
- Dr. MARCOS FERNANDES SOBRINHO/Urutaí
- Dr. MATIAS NOLL/Ceres
- Drª. MIRELLE AMARAL DE SÃO BERNARDO/Ceres
- Drª. SANGELITA MIRANDA F. MARIANO/Morrinhos

Por Matias Noll.



ACOF 2021

O Campus Ceres do IF Goiano sediará a Agro Centro-Oeste Familiar 2021 em suas dependências entre os dias 5 e 8 de maio de 2021. O evento tem se consolidado como um espaço em que os agricultores familiares, além de apresentarem sua produção para a sociedade, discutem as iniciativas públicas para o desenvolvimento rural e se tornam importante elo em sua construção. A feira é um espaço de exposição e diálogo que almeja ser cada vez mais pautada pelos próprios agricultores. Para isso o evento tem buscado, desde o início de sua preparação, envolver na organização as cooperativas e segmentos organizados pela agricultura familiar.

A partir de ações e temas priorizados pelos agricultores, a feira também incorpora outros autores-chave para o campo como órgãos de governo, empresas, gestores públicos e sociedade civil organizada, envolvidos na organização do evento e buscando aportar suas contribuições para os aspectos centrais pautados.

Com o tema Diversidade, Sustentabilidade e Inovação, estima-se para esta feira um público aproximado de 5000 pessoas e para conseguir atender tamanha demanda a Comissão Central tem trabalhado junto à 19 Subcomissões formadas por estudantes, servidores e parceiros. A próxima reunião pública da organização do evento será dia 10/12 as 9h pelo link: meet.google.com/etk-uxrw-tqm.

DIVERSIDADE, SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO



05 A 08 DE MAIO
IF GOIANO - CAMPUS CERES

O evento contará com a Feira-livre com produtos da agricultura familiar, palestras, minicursos, oficinas, dias de campo, ambiente para entretenimento infantil, estações técnicas, atividades culturais e diversas outras atividades. Para mais informações e documentações instrutivas e para cadastros na ACOF 2021, consulte a página do evento [clikando aqui](#) ou entre em contato com o presidente da comissão organizadora do IF Goiano Campus Ceres pelo e-mail fausto.filho@ifgoiano.edu.br.

Por Fausto de Melo Faria Filho.



O IF NO OLHAR DO ARTISTA



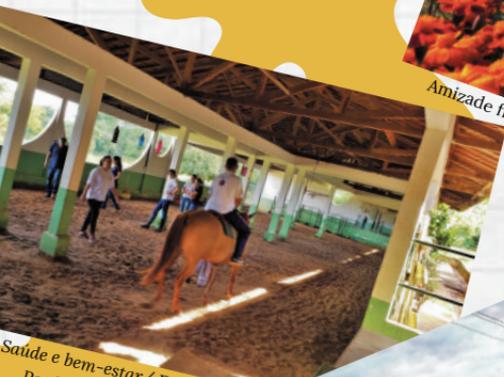
Biblioteca viva prosa e verso / Biblioteca
Por Elaine Alves Santana.



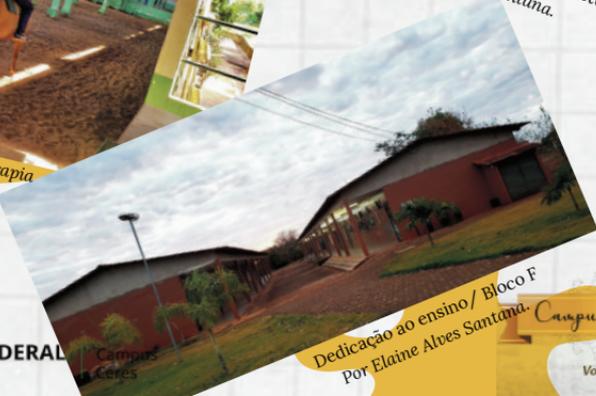
Harmonia natural / Frente do Bloco A
Por Elaine Alves Santana.



Amizade fraterna / Proximidades da Residência Estudantil masculina
Por Elaine Alves Santana.



Saúde e bem-estar / Equoterapia
Por Elaine Alves Santana.



Dedicação ao ensino / Bloco F
Por Elaine Alves Santana.



IF NA CIDADE



Campus Ceres assessora produção de frangos em lar assistencial;

Projeto do Campus Ceres pesquisa compostos com ação antitumoral;

Férias Científicas: uma experiência imersiva no Campus Ceres.

Por *Marcela Dias Franca, Laryssa Lara Moura da Silva, Rhafeal Alves Maia, Vitor Barbosa Marques, Izadora Nunes Fernandes da Silva, José Wemerson Soares da Silva e Fausto de Melo Faria Filho.*

IF MULHERES

Criado em 2020 para este Boletim, o IF Mulheres é um espaço destinado a divulgar as ações de mulheres em nosso Campus Ceres. Tendo em vista que, como frutos de uma sociedade machista, na qual a violência contra a mulher – física, verbal ou emocional – é naturalizada, elas possuem várias desvantagens sociais. Então, esta seção se configura como um espaço de luta contra a institucionalização das violências e um espaço de referência e sororidade para as nossas estudantes, servidoras e mulheres da comunidade local. Na abordagem dessa edição, realizamos entrevistas com três mulheres que, assim como outras inúmeras servidoras, têm ganhado notoriedade devido ao seu desempenho profissional.

Tema: Lugar de mulher é onde ela quiser!

Este projeto divulga ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação desenvolvidas pelo Campus Ceres para estudantes, servidores e comunidade externa. As matérias são divulgadas semanalmente no portal institucional (seção do Campus Ceres) e em redes sociais. Confira abaixo as matérias divulgadas pelo projeto com links para acesso.

Pesquisa avalia aplicação biotecnológica de fungos do Cerrado;

Com 03 anos, Poesia Hoje segue incentivando e divulgando literatura;

Florterapia trará alívio para idosos em tempos de Covid-19;

Da Aldeia para a Rede busca mostrar as culturas indígenas sem estereótipos;



Primeira entrevistada: Dra. Geísa D'Ávila Ribeiro
Boaventura, pró-reitora de Extensão do IF Goiano.

Pergunta: Em uma sociedade onde os nossos governantes e gestores são majoritariamente do gênero masculino, como você entende o seu papel sendo a mulher com um dos cargos mais altos em nossa instituição?

Geísa: Em primeiro lugar devo dizer que estar na posição profissional em que estou hoje é uma grande responsabilidade pelos desafios e pela possibilidade de representação que ele significa. Tenho convicção de que o caminho para chegar aqui foi tão somente o da busca do conhecimento, da capacitação profissional e do trabalho sério e comprometido que sempre procurei desenvolver. Desde que entrei na instituição, há 17 anos, na então Escola Agrotécnica Federal de Ceres, as oportunidades foram aparecendo e sempre as encarei com coragem e vontade de contribuir com o coletivo, não sendo a principal motivação o desejo de assumir cargos elevados.

Digo isto porque, neste momento, passei a refletir mais sobre essa questão e confesso que tenho me dado conta do quanto a comunidade interna, em especial as mulheres, tinham anseio de ver uma mulher na gestão central no IF Goiano e como estão se sentindo representadas (muitas têm me falado isto). Isto é muito significativo porque os primeiros campi que compuseram o IF Goiano sempre foram espaços mais ocupados por homens, principalmente pela característica dos cursos ofertados. Essa configuração começou a mudar em 2008, quando houve a criação do IF Goiano e a oferta de cursos, especialmente as licenciaturas, que trouxeram mais mulheres professoras e estudantes para a instituição e também pelo fato de ter havido a construção de residências estudantis femininas em alguns campi. Na minha trajetória profissional também encontrei oposição e resistências, por isso compreendo que esse processo representa a quebra de paradigmas e superação de preconceitos nos lugares de decisão, a abertura do caminho para que outras mulheres vislumbrem a possibilidade de chegar e cheguem a estes cargos no IF Goiano, e a discussão e proposição de políticas internas voltadas às necessidades e condição das mulheres servidoras, estudantes e da comunidade.

Pergunta: Infelizmente, muitas mulheres se deparam com frequente preconceito no âmbito profissional por escolherem profissões e ocuparem espaços socialmente designados aos homens. Levando em consideração as questões citadas acima e outras questões sociais, faça uma reflexão sobre qual deve ser o lugar da mulher na sociedade.



Geísa: Hoje, por conta da sociedade em que vivemos, baseada em valores e princípios machistas, há uma competição entre homens e mulheres pela conquista de espaço social e no mundo do trabalho. Esta situação se estabelece pela história de dominação masculina que experimentamos ao longo do tempo e que fez com que a partir dos movimentos feministas no Brasil e no mundo, as causas e direitos das mulheres viessem à tona, na busca de igualdade de oportunidades e direitos. Para usar a figura citada pelo educador Demerval Saviani, no livro “Escola e Democracia”, poderíamos dizer que a concorrência entre homens e mulheres na sociedade atual reflete o movimento de “curvatura da vara” para o extremo oposto da dominação masculina, com o intuito de se chegar ao equilíbrio. No meu entender, a situação de equilíbrio se configuraria pelo entendimento de que homens e mulheres são iguais no desenvolvimento de suas competências no âmbito profissional. Reconhecendo que estamos muito distantes desse almejado equilíbrio, reafirmo a necessidade de continuarmos enfrentando e combatendo os assédios, preconceitos, violências explícitas ou simbólicas e desigualdades vividas pelas mulheres, por meio de conscientização, debates e formulação de políticas públicas e institucionais. Ao mesmo tempo, defendo a busca de estratégias de convivência que reafirmem as competências das mulheres na conquista do seu espaço, em todas as instâncias da sociedade.

Para ler a entrevista completa clique aqui.



Segunda entrevistada: Ma. Aliny Karla da Cunha (à direita), gerente de Planejamento, Orçamento, Administração e Finança do IF Goiano - Campus Ceres, ao lado de sua amiga Gilsilene Castro.

Pergunta: Em seu trabalho você lida diretamente com questões de orçamento, planejamento e finanças do Campus Ceres. Trazendo um pouco da sua realidade profissional para o âmbito social das mulheres, o que você diria sobre a importância da independência financeira delas para o contexto que vivemos?

Aliny: Autonomia financeira significa controle da sua própria vida e das suas decisões. É liberdade para ficar e também para ir embora, se for o caso. Ser independente financeiramente nos empodera, nos torna mais confiantes em nós mesmas e na nossa capacidade de enfrentar as adversidades que os caminhos nos apresentam. Sem contar que o mundo do trabalho é uma rica experiência de aprendizado e autoconhecimento, proporcionando desafios diários e nos instigando a crescer. Eu não me vejo dependendo financeiramente de quem quer que seja, gosto de ter o poder de decisão nas mãos, mas respeito de forma irrestrita quem opta por se dedicar ao lar e à família, desde que seja uma escolha e não uma imposição.

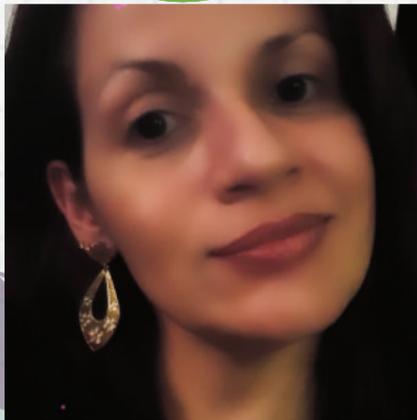
Pergunta: As nossas estudantes possuem poucas referências femininas em cargos de gestão, como você se sente, tendo sido, durante muito tempo a única mulher em um cargo de gerência no Campus Ceres? Você se sente uma referência para essas estudantes?

Aliny: Ser a única mulher na gestão, por algum tempo - isso nos referindo apenas a cargos de direção e gerência - é algo que nos leva a reflexões mais abrangentes. Historicamente, mulheres são mais cobradas, questionadas e às vezes até desmerecidas. Ser gestor, por si só, já te coloca em evidência e como alvo de críticas. Ser mulher e gestora nos coloca na obrigação de provar cotidianamente nossa competência e merecimento por estar no cargo. Não é uma tarefa fácil, é desafiador. E às vezes muitas mulheres desistem de assumir cargos de confiança antes mesmo de tentar, intimidadas pelas cobranças exacerbadas que a sociedade, fundamentalmente machista, nos impõe. Então, ser mulher e estar ocupando um cargo de gerência desde 2014 é motivo de muito orgulho, por poder transmitir que somos tão capazes quanto qualquer homem para assumir cargos de destaque dentro de qualquer instituição. Não me vejo como exemplo ou referência e sim como uma personificação de algo possível.

Pergunta: Infelizmente, muitas mulheres se deparam com frequente preconceito no âmbito profissional por escolherem profissões e ocuparem espaços socialmente designados aos homens. Levando em consideração as questões citadas acima e outras questões sociais, faça uma reflexão sobre qual deve ser o lugar da mulher na sociedade.

Aliny: Como bem desmistificado no tema proposto para o IF Mulheres desta edição, lugar de mulher é onde ela quiser! Onde ela se sinta realizada e feliz. Que um rostinho bonito não seja usado como demérito para o sucesso, que a roupa que escolhemos vestir não seja usada para julgamentos equivocados ou como desculpa para agressões. Deve nos ser permitido conhecer, aprender, tentar, ousar e, por que não, desistir, mudar de ideia e correr atrás de outro sonho. Lugar de mulher é em casa, no trabalho, na academia, no barzinho, na praia, descansando, lendo um livro, dançando, sorrindo e sendo ela mesma.

Para ler a entrevista completa clique aqui.



Terceira entrevistada: Ma. Eliane Vieira Rosa, docente do IF Goiano - Campus Ceres e doutoranda pela UnB.



Pergunta: Sendo bióloga, durante a sua formação você lidou frequentemente com questões biológicas acerca do corpo da mulher. Socialmente, esse corpo possui muitas imposições violentas, inclusive sexual. Como você enxerga essa subestimação, objetificação e violação ao corpo da mulher?

Eliane: Infelizmente a sociedade atual, em pleno 2020, ainda é extremamente desigual para com as mulheres. A objetificação das mulheres é algo evidente seja nas propagandas de diferentes produtos ou em conversas entre grupos de pessoas. E poucos percebem a gravidade deste comportamento que, muitas vezes, tenta legitimar e justificar determinadas atitudes tais como: as violências sofridas pelas mulheres, a baixa representatividade feminina em determinadas áreas e/ou locais de trabalho. Esta cultura sexista de que a mulher seria inferior e o comportamento familiar de uma parte considerável da sociedade onde claramente ocorre o menosprezo às opiniões, às vontades e às potencialidades femininas, associado à imposição dos comportamentos ditos "ideais", sem dúvida contribuem para muitas mulheres permanecerem caladas perante os atos de violência. E [contribuem também] para a permanência de ações passivas e desestímulo perante ideais e sonhos. Fico extremamente feliz em ver esta temática sendo abordada por uma instituição de ensino e mais ainda pela abertura do Campus Ceres, porque temos que estimular o fim desta cultura de que a mulher é um objeto para apenas servir aos outros, sem desejos e sem capacidade profissional.

É papel das instituições de ensino, em conjunto com a família, abordar e enfatizar estas temáticas buscando sempre incentivar o respeito, em todos os âmbitos, a empatia, para que possamos contribuir para a formação de um cidadão com atitudes melhores e possamos ter um mundo com mais equidade e menos violência.

Pergunta: Como é a coexistência da Eliane mulher, da Eliane profissional e da Eliane mãe?

Eliane: A Eliane profissional, mulher e mãe coexistem juntas. A profissional já passou por diversas situações ruins relacionadas a machismo e a pessoal passou e ainda passa, por ser alguém que não tem medo de ir em busca dos seus sonhos. E estas duas buscam fazer da Eliane mãe alguém que tenta ensinar ao filho que é muito errado e feio ter preconceitos e agir de forma preconceituosa, promovendo a desunião entre as pessoas. [A Eliane mãe] tenta passar a mensagem que as diferenças são normais, que cada um tem suas escolhas pessoais/profissionais, que todos merecem respeito e que devemos nos colocar no lugar do próximo nas diferentes situações que ocorrem. As três "Elianes" estão conectadas no sentido de serem lutadoras, de terem passado por momentos de superação e continuarem acreditando que conseguem alcançar o que desejam. Uma complementa a outra.

Para ler a entrevista completa clique aqui.

Por Fausto de Melo Faria Filho.



INSTITUTO FEDERAL
Goiano

Campus
Ceres



Você integra esta história!

BEM-ESTAR

Saúde na pandemia.

Em 2020, com a necessidade de isolamento social decorrente da pandemia do COVID-19, se intensificaram os processos de trabalho e estudo no formato home office. Esta forma de produzir, sem infraestrutura necessária e recursos tecnológicos adequados, poderá causar um estresse adicional, com implicações para saúde dos envolvidos. Neste sentido, considerando que os efeitos do home office podem se manifestar desde uma fadiga e dores no corpo, até complicações para saúde física, mental e social, sugere-se, como preconizado pelo Organização Mundial de Saúde (OMS), intervenções de 150 minutos de atividade física de intensidade moderada ou 75 minutos de alta intensidade por semana, ou uma combinação de ambos. Essas sugestões podem ser realizadas mesmo em casa, sem equipamento especial e com espaço limitado. Clicando aqui você poderá conhecer algumas dicas sobre como permanecer ativo e reduzir o comportamento sedentário em casa, e conseqüentemente estimular a saúde do corpo, da mente e prevenir o surgimento de diversas doenças.

Por Rone Clei da Silva Santos.

Saúde bucal: dicas essenciais para o dia-a-dia.

O sorriso de uma pessoa conta muito sobre ela. É muito importante ter um cuidado especial com a saúde bucal.

1. Escovar os dentes três vezes ao dia; parece óbvio, mas devemos escovar principalmente pela manhã, após almoço e antes de dormir.
2. Escovar da maneira certa; use escova de cerdas macias, faça movimentos circulares e retos de forma suave sobre a superfície dental.
3. Ir de forma frequente ao dentista; manter uma certa amizade com o dentista é inevitável para quem se preocupa com os dentes. fazer um check-up a cada seis meses para ver se está tudo certo é algo importante.
4. Usar fio dental; o fio dental serve para retirar os resíduos alimentares que se acumulam entre os dentes, além de realizar a limpeza onde a escova não consegue alcançar.
5. Ter cuidado com doces; consumir de forma consciente e sempre realizar uma boa higiene bucal após seu consumo.
6. Cuidar da alimentação; uma alimentação saudável e rica em nutrientes é fundamental para garantir dentes saudáveis e qualidade de vida.
7. Fazer limpeza dental periódica; uma limpeza completa nos dentes deve ser feita ao menos duas vezes ao ano para garantir proteção total e boa saúde bucal.

Por Ana Cláudia de Andrade.



BEM-ESTAR

Guia Alimentar para a População Brasileira – você conhece?

O Guia é uma ferramenta simples que explica as diretrizes alimentares oficiais para a nossa população. Seu objetivo é promover uma alimentação saudável, acessível, considerando além de questões biológicas, aspectos sociais, culturais e ambientais. Dentre as informações sobre como comer adequadamente, o material aponta 10 passos importantes para uma alimentação saudável:

- Prefira sempre alimentos in natura ou minimamente processados (alimentos naturais e nutritivos);
- Utilize óleos, gorduras, sal e açúcar em pequenas quantidades;
- Limite o consumo de alimentos processados;
- Evite alimentos ultraprocessados, que são aqueles que sofrem muitas alterações em seu preparo e contêm ingredientes que você não conhece;
- Coma regularmente e com atenção. Prefira alimentar-se em lugares tranquilos e limpos e na companhia de outras pessoas;
- Faça suas compras em locais que tenham uma grande variedade de alimentos in natura. Quando possível, prefira os alimentos orgânicos e agroecológicos;
- Desenvolva suas habilidades culinárias. Coloque a mão na massa, aprenda e compartilhe receitas;

- Planeje seu tempo. Distribua as responsabilidades com a alimentação na sua casa. Comer bem é tarefa de todos;
- Ao comer fora, prefira locais que façam a comida na hora;
- Seja crítico. Existem muitos mitos e publicidade enganosa em torno da alimentação. Avalie as informações que chegam até você e aconselhe seus amigos e familiares a fazerem o mesmo.

O guia alimentar brasileiro valoriza o ato de comer em companhia, a diversidade cultural, a importância do sistema de produção alimentar e foca mais na qualidade do que na quantidade dos alimentos, sendo considerando, por isso, referência internacional.

Accesse o guia na íntegra [clikando aqui](#).

Por Priscilla Rayanne e Silva Noll.



DICAS PARA O LEITOR

Hábito de leitura.

O hábito de ler traz muitos benefícios para a nossa vida. Estimula a criatividade, diminui o estresse, melhora o nosso conhecimento, a nossa escrita e as nossas emoções com as pessoas em nossa volta. Diante de tantas vantagens que podemos ter com uma boa leitura segue aqui algumas dicas para auxiliar os iniciantes da leitura:

1. Nunca julgue o livro pela capa, ok? Mas se o tamanho do livro lhe preocupa então comece com exemplares menores. O hábito de leitura aumenta com o tempo e assim a escolha por livros maiores será cada vez mais natural;
2. Descubra o que gosta de ler. Existem inúmeros tipos de histórias nos livros como: aventura, ficção científica, romance e suspense entre outros. Uma forma simples de escolher uma história é conhecendo o seu próprio gosto.
3. Insista na leitura! Não desista logo no início. Se não gostou do livro, troque por outro autor ou tipo de história e persista!
4. Busque recomendações de pessoas que já tem o hábito de leitura. Elas poderão oferecer grandes descobertas para os iniciantes da leitura.

E para finalizar, recomendamos os poemas de Fernando Pessoa. Boa leitura a todos!

Por Renato Souza Rodovalho.

Cinco dicas para elaborar bom projeto de pesquisa de mestrado e doutorado.

1. Realizar pesquisas que estejam relacionadas ao escopo do programa de pós-graduação.

É necessário conhecer o programa de pós-graduação para o qual está se candidatando. As vezes, a proposta é boa, mas a pesquisa não se relaciona com o que é desenvolvido no programa, que tem de se preocupar com aderência [conjunto de pesquisas que confere identidade e unidade ao programa]. Se a proposta não dialogar, vai gerar problema mais à frente.

2. Frequentar no curso, disciplinas antes de participar da seleção.

É importante conhecer melhor a área de estudo e o funcionamento do curso, muitos professores das universidades, sugerem ao interessado cursar disciplinas isoladas — que tiveram vagas sobrando no semestre e aceitam inscrições de alunos externos. A seleção dessas vagas é realizada, em geral, semanas antes do início das aulas. Os créditos das disciplinas poderão ser aproveitados posteriormente.

3. Apresentar conhecimento crítico na revisão bibliográfica.

A revisão aponta que a pesquisa não surgiu do nada. Há estudos anteriores e podem haver questões em aberto. Essa é uma informação de professores que trabalham com diversos projetos. Nessa seção do projeto, são discutidos os principais conceitos e estudos relacionados ao objeto de investigação. Nestas pesquisas, a bibliografia deve ser atual e relevante e sua qualidade dependerá da leitura crítica do autor.



4. Procurar referências fortes e dados atuais para justificar pesquisa.

O candidato precisa convencer o programa de pós-graduação que sua pesquisa é relevante. A menção a dados de fonte confiável auxilia na argumentação.

5. Apresentar metodologia coerente aos objetivos do estudo.

O responsável pela pesquisa, deve demonstrar as técnicas adequadas para alcançar cada tipo de resultado esperado. Análise de discurso e análise de conteúdo focam aspectos diferentes do objeto de estudo. Conforme a pesquisa, é preciso apontar quais equipamentos serão necessários, sabendo o que o programa dispõe.

Por Míriam Lucia Reis Macedo Pereira.

Carta ao estudante.

Olá querido estudante, espero que esteja bem, em paz e com saúde nestes momentos de pandemia. Se esta carta chegou até você, então acredito que já tem conhecimento das nossas aulas a distância. Sabemos ainda que existem muitos problemas a serem resolvidos em relação ao nosso ensino, mas acredite, toda equipe está trabalhando para que chegue até você o melhor do ensino. A qualidade do ensino não depende apenas das aulas ou dos professores, mas também, e principalmente, da sua participação! Por isso, venho motivá-lo para continuar estudando mesmo em tempo difíceis, porque as vitórias são alcançadas por aqueles buscam sabedoria. E, em breve, todos nós comemoraremos cada conquista alcançada neste período. Deixo aqui algumas sugestões para que você se oriente nos seus estudos em casa:

1. Estabeleça horários fixos para estudo. Você tinha horário para tudo no IF, lembra? Hora das aulas, intervalos, almoço e atividades complementares. Agora, tente estabelecer um horário de estudo na sua casa;

2. Desenvolva um cronograma de estudos. Nele, você pode colocar o tempo de início e fim dedicado para cada disciplina naquele dia. Escreva em um papel e deixe-o visível no local onde separou na sua casa para dedicar-se aos estudos;

3. Anote as suas obrigações. Certamente você tem muitas tarefas, trabalhos, questionários e provas para fazer, não é mesmo? E, tudo isso, tem dia e hora para entregar. Então, tenha o hábito de registrar ou anotar tudo o que precisa fazer;

4. Esteja motivado em seus estudos. Quando você organizar suas atividades e estabelecer os prazos para entrega, você vai perceber melhora no seu rendimento e vai sentir-se motivado a continuar. Outra dica interessante é tomar banho antes de começar a estudar, isso nos ajuda a desligar das atividades que estávamos fazendo anteriormente e nos ajuda a dedicar-se inteiramente nos estudos;

5. Esteja conectado com sua família e pessoas próximas a você. Nada melhor do que conversar com as pessoas que querem o nosso bem;

6. Dedique um horário para o que você gosta de fazer. Além das tarefas domiciliares, do trabalho e do estudo, dedicar um tempo para o lazer é um benefício que ajuda manter sua saúde física e mental. Dedique esse momento para esportes, leituras, músicas, filmes e mais o que for possível para alegrar sua vida.

Pela equipe do Ensino do IF Goiano - Campus Ceres.

EVENTOS

Roda de Conversa sobre Licenciamento Ambiental.

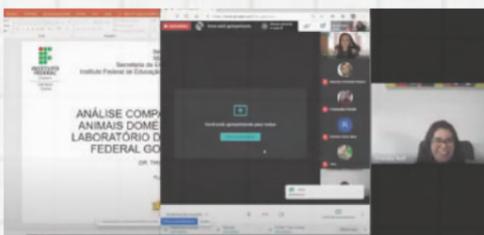
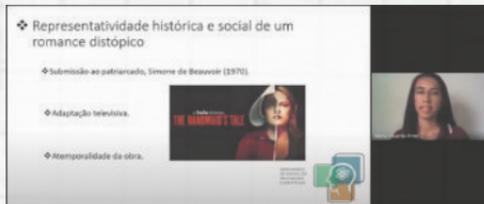
Foi realizado dia 23 de setembro sob coordenação da professora Lais Marques. O evento trouxe aos participantes informações relevantes sobre o Licenciamento Ambiental no Brasil. Foi ministrado por dois profissionais ambientais, um Gestor Ambiental e uma Bióloga. O público alvo da roda de conversa foram alunos do técnicos em Meio Ambiente integrado e da graduação de Ciências biológicas.

VIII dia do Agrônomo

Em comemoração ao Dia do Agrônomo foi realizado o 8º Dia do Agrônomo do IF Goiano – Campus Ceres, do dia 14 ao dia 16 de outubro. O evento foi feito através de "lives" e teve como proposta mostrar aos alunos e profissionais da área as oportunidades do mercado de trabalho, mesmo com o atual cenário de distanciamento social, além de possibilitar o acompanhamento das mudanças na área de atuação. Participaram do evento alunos técnicos e de graduação nas áreas das ciências agrárias e profissionais e produtores rurais. Foi organizado pelo Centro Acadêmico do curso com a ajuda do professor Antônio Evami.



Foto da turma do curso de Agronomia em evento anterior à pandemia intitulado Agro 10.



Apresentações de trabalhos no IX SIIC.

IX Seminário Interno de Iniciação Científica (SIIC).

Coordenado pela profa. Flávia Oliveira Abrão, o IX SIIC ocorreu nos dias 28 e 29 de outubro, no Instituto Federal Goiano – Campus Ceres. Este evento é um importante momento na vida acadêmica e científica de mais de 100 bolsistas de iniciação científica. Os resultados de mais de 70 pesquisas foram apresentados na modalidade oral por bolsistas PIBIC, PIBITI e PIVIC. As apresentações possibilitaram a interação entre servidores, pesquisadores, acadêmicos de pós-graduação, bolsistas de desenvolvimento científico regional e comunidade em geral.

IV Ada Lovelace Day

Coordenado pela professora Ramayane Bonacin Braga, o Ada Lovelace Day é uma iniciativa do projeto Meninas Digitais no Cerrado e foi realizado pela quarta vez, agora de forma online, integrando evento mundial que é comemorado na 2ª terça-feira do mês de outubro, além disso fez alusão a comemoração ao Dia do Profissional de Informática, 19 de outubro. O evento foi realizado dia 20 de outubro e teve como público-alvo, estudantes dos cursos técnicos em Informática e bacharelado em Sistemas de Informação do Campus Ceres, mas foi aberto para estudantes e comunidade em geral de todo o país, ao passo que foi realizado de maneira virtual.

XXI Feira de Ciência e Tecnologia do IF Goiano - Campus Ceres.

A XXI Feira de Ciência e Tecnologia do Campus Ceres ocorrerá em formato virtual através da plataforma de eventos Even3. A Feira compõe a programação da 17ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, cujo tema é: "Inteligência artificial: a nova fronteira da ciência brasileira".

As inscrições se iniciaram no dia 09/11/2020 e podem ser realizadas de forma gratuita até a data do início do evento, que acontecerá nos dias 02 à 04 de dezembro de 2020. O evento é público e disponibilizará atividades aos participantes como palestras, minicursos, mesas redondas e exposição de trabalhos, em diversas áreas das Ciências.

O evento já faz parte do calendário acadêmico da instituição, sendo de grande importância para que a comunidade local tenha contato com o conhecimento científico, tecnológico e de inovação.

II Integra IF Goiano.

O II Integra IF Goiano ocorreu no período de 23 a 26 de novembro, pelo Campus Morrinhos, de forma 100% on-line. O Campus Morrinhos abordou como temática nessa edição os desafios impostos pela pandemia, como o isolamento social e o uso das tecnologias para que nos mantivéssemos conectados. Em sua segunda edição, o evento é resultado da integração dos já conhecidos Congresso Estadual de Iniciação Científica e Tecnológica (Ceict) e o Simpósio de Extensão (Simpex).

Por Victor Acirole Dias, João Victor Almeida Amorim Gomes, Victor Bruno de Lemos Souza e Gilsilene Gonçalves de Castro.

EDITAIS ABERTOS

O Campus Ceres do Instituto Federal Goiano (IF Goiano) divulga seu edital para o Processo Seletivo 2021 para ingresso em Cursos Técnicos. As inscrições serão realizadas on-line, de 23 de novembro até 28 de janeiro de 2021. São ofertadas 238 vagas, divididas entre os cursos técnicos integrados ao Ensino Médio (Ensino Médio Técnico) e os cursos técnicos concomitantes.

A seleção será realizada por meio de análise do histórico escolar, que usará as notas obtidas pelo candidato nas disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências da Natureza, História e Geografia, do 6º, 7º e 8º anos. No ato da inscrição o candidato deverá anexar uma fotografia de seu histórico, em que constem as notas dessas disciplinas. Para mais informações acesse o site: <https://www.ifgoiano.edu.br/home/index.php/ceres.html>



PROJETOS

Projeto de Ensino - CAD Expert Básico.

O CAD Expert Básico é um projeto que tem como objetivo oferecer cursos de desenho plano assistido por computador (CAD) para os alunos de ensino médio, superior e servidores do Instituto Federal Goiano - Campus Ceres. A proposta do curso é oferecer o conhecimento, compreensão e manipulação destinada aos iniciantes no uso do programa AutoCAD®. A metodologia deste projeto visa à agilidade nos desenhos, extraindo o máximo da ferramenta, por meio de técnicas de construção por objetos pré-definidos. Preparando assim o estudante para a entrada no mercado de trabalho com grande conhecimento da ferramenta CAD e o desenho técnico em projetos de engenharia, arquitetura e topografia. Sendo oferecido em um curso de 40 horas, entre os meses de outubro, novembro e dezembro. O conteúdo programático do curso em CAD 2D foi dividido em 5 módulos, cada módulo com a duração de 8 horas, onde os alunos serão capacitados sobre as ferramentas da barra draw, ferramentas da barra modify, impressão em escala, edição de blocos, configuração de layers, impressão e layouts. O curso está sendo oferecido uma vez por semana. Por meio digital, através do serviço de comunicação por vídeo via Google Meet. E tem utilizado também do Google Drive para fornecer materiais de estudo. Atualmente o curso está com 29 alunos matriculados, dentre eles, graduandos em Agronomia e Biologia.

Por Renato Souza Rodvalho, Thiago Barbosa Costa e Matheus Lucas Alves Sabino.

Projeto de Extensão - Desenvolvendo o Pensamento Computacional no Ensino Fundamental por meio da Olimpíada Brasileira de Informática.

O projeto objetiva desenvolver o pensamento computacional por meio da realização de um curso preparatório totalmente digital aos estudantes de escolas públicas da região, incentivando-os a participarem da OBI representando o Vale do São Patrício, além de promover a descoberta de talentos e vocações de discentes na área da computação, aprimorar o raciocínio lógico dos participantes do projeto e divulgar os cursos ofertados pelo Campus Ceres do IF Goiano. O conceito de pensamento computacional está cada vez relacionado às nossas vidas, seja de forma direta ou indireta, isto com maior ênfase neste período de isolamento social em que se faz necessário a utilização de mais recursos digitais. Habilidades como dedução lógica são úteis para uma boa atuação profissional e acadêmica. Inclusive, diversos estudos e sociedades científicas realizam apontamentos da importância do ensino desta ciência desde a educação básica. Sendo assim, o presente projeto tem como intuito capacitar estudantes do ensino fundamental de escolas públicas da região do Vale do São Patrício, por intermédio de um curso online de pensamento computacional e raciocínio lógico, preparando-os para olimpíadas científicas.





Tem o intuito de ser um exemplo prático da curricularização da extensão e de projeto integrador, como forma de inserção do conteúdo programático técnico a ser ministrado neste projeto, intercalado aos componentes curriculares do núcleo comum.

Ademais, este projeto iniciou sua aplicação com a Chamada Pública CNPq-SETEC/MEC N°17/2014, que já vem sendo executada no Campus Ceres desde o ano de 2015 e possui relação com atividades/projetos de Ensino e Pesquisa.

Por Adriano Honorato Braga, Ramayane Bonacin Braga, Thalia Santos de Santana, Ítalo Guimarães Silva, Orlando Soares de Santana Filho e Maria Isabela Silva Nunes.



Colheita mecanizada de feijão.

Projeto de pesquisa - Qualidade do processo de colheita mecanizada de feijão em função da velocidade da colhedora e umidade dos grãos.

Objetivou-se com esse trabalho avaliar as perdas quantitativas e qualitativas na colheita mecanizada de feijão sob diferentes velocidades da colhedora e teor de água dos grãos. O ensaio foi conduzido de Agosto de 2019 a julho de 2020. O delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado em esquema fatorial 3x2, sendo três velocidades de colheita (3,5, 4,5 e 5,5 km h⁻¹) e dois teores de água dos grãos (12 e 14%), com seis repetições. Foram mensuradas as perdas naturais, por deficiência de altura de corte, nos mecanismos internos e totais. Também foi avaliada a qualidade dos grãos colhidos por meio de testes de pureza, germinação, emergência em campo, condutividade elétrica e análise de grãos quebrados e danificados. O fator velocidade não foi significativo em nenhuma das perdas avaliadas, embora os valores médios de perdas totais obtidos para as todas as velocidades estudadas estejam acima do limite aceitável. O teor de água afetou as perdas internas e totais, sendo os maiores resultados obtidos com 14%. Em relação à qualidade, a pureza dos grãos, o percentual de grãos quebrados e a emergência em campo não foram afetados pela umidade dos grãos e velocidade da colhedora. A colheita com os grãos apresentando 14% de teor de água proporcionou menor percentual de grãos danificados e condutividade elétrica. A germinação e a pureza foram elevadas para todos os tratamentos, o que demonstra que os grãos apresentam alto vigor.

Por Walter José Pereira Filho e Ariel Muncio Compagnon.





Projeto da Pós-graduação - O papel de bactérias isoladas das raízes de cana-de-açúcar na promoção do crescimento vegetal.

A pesquisa visa o controle de doenças causadas por fungos fitopatogênicos, como a murcha-de-Fusarium e podridão abacaxi, que afetam diversas culturas, causando prejuízos ao produtor. Já foram selecionadas mais de 50 linhagens bacterianas com potencial de controle dos fungos causadores das doenças mencionadas. Os estudos estão em andamento, porém, os resultados são promissores e poderão auxiliar no combate de doenças em campo a um custo acessível ao produtor, sem causar danos ao meio ambiente e à saúde humana, como fazem os agrotóxicos.

Projeto da Pós-graduação - O papel de bactérias da rizosfera de plantas no aumento da tolerância ao estresse hídrico de cultivares suscetíveis de cana-de-açúcar.

Neste trabalho, é investigado se o uso de tais bactérias poderá contribuir para o aumento da produtividade de cultivares sensíveis à seca, possibilitando assim, a expansão da produção de diferentes cultivares na região do Cerrado brasileiro. Além disso, a inoculação de bactérias do ambiente para a promoção do crescimento vegetal é uma estratégia eco-friendly, que pode substituir total ou parcialmente o uso de fertilizantes e pesticidas químicos nas lavouras, contribuindo para o desenvolvimento de uma agricultura sustentável.

Por Priscila Gonçalves Selari, Murilo Luiz Gomes Silva, Thiago Barbosa, Elias José Pereira, João Marcos Ribeiro e Larissa Lorryne Gomides.



Isolamento de bactérias das raízes de cana-de-açúcar.

CURSOS FIC

Novos Caminhos - Campus Ceres.

Em continuidade às ações do Ministério da Educação (MEC) em incentivo à qualificação para o mercado de trabalho em tempos de pandemia, o Instituto Federal Goiano abriu neste ano, por meio do Programa Novos Caminhos, novas vagas para cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), na modalidade a distância (EAD). No campus Ceres foram ofertadas 320 vagas distribuídas entre os seguintes cursos: Agente de Desenvolvimento socioambiental, Agente de Gestão de resíduos sólidos, Auxiliar de Agropecuária e Programador Web. Os alunos realizaram os cursos à distância no período entre junho e outubro de 2020, por meio da Plataforma de Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle. As certificações foram realizadas e enviadas por e-mail a todos os concluintes, estando aptos à atuarem no mercado de trabalho.

Por Marcelo Pimentel Oliveira.



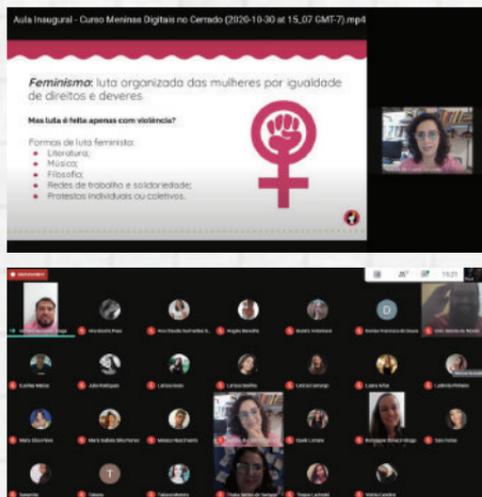


Meninas Digitais no Cerrado

É um projeto de extensão/pesquisa desenvolvido no âmbito do Campus Ceres do IF Goiano, que surgiu no ano de 2016 como um projeto parceiro da Sociedade Brasileira de Computação (SBC), por meio do chancelado programa nacional Meninas Digitais. O objetivo é promover o empoderamento feminino na área da Tecnologia da Informação realizando, para tanto, o estímulo à inserção de meninas e mulheres nos diversos campos de atuação profissional em informática. As diversas atividades de capacitação, sensibilização e discussão são desenvolvidas por meio de palestras, eventos, oficinas itinerantes, debates, cursos de robótica, programação e *design*, além de tecer pesquisas de gênero em computação. Durante o ano de 2020, as ações do projeto tiveram que ser reinventadas. Já foram efetuadas lives com mulheres das áreas de ciência e tecnologia (Circuito #MDCEMCASA), minicursos de criação de mídias digitais (Curso Online de Canva) e até o tradicional Ada Lovelace Day - evento em comemoração à conquistas de mulheres em STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática) homenageando a primeira programadora da humanidade, Ada Lovelace - todos realizados de forma virtual. Sendo assim, dando continuidade às ações executadas buscando dar ênfase à pauta de mulheres protagonistas na computação, o projeto de extensão cadastrado por meio do Edital Nº 12 de 14 de agosto de 2020 (Edital Institucional de Apoio a Projetos de Extensão do IF Goiano), visa integrar à comunidade interna e externa ao Campus Ceres, com a oferta de um curso de extensão *online*, na modalidade de Formação Inicial e Continuada (FIC). O intuito é re(contar) a história da participação feminina na computação, constantemente inviabilizada e omitida.

Ao todo, 149 inscrições foram efetuadas por participantes de 17 estados brasileiros, levando o projeto e o Campus Ceres do IF Goiano por todo o Brasil. O curso é voltado para estudantes com Ensino Fundamental II completo, possibilitando aos participantes conhecimentos inerentes à ciência da computação, desde a história das gerações de computadores, pensamento computacional e lógica, até a reflexão sobre as relações de gênero presentes nesta área. De maneira online, o curso vem se desenvolvendo por meio do ambiente Moodle. Saiba mais sobre o projeto e acompanhe-nos nas redes sociais: <http://meninasdigitaisnocerrado.com.br/>

Por Ramayane Bonacin Braga, Natália do Carmo Louzada, Adriano Honorato Braga, Thalia Santos de Santana, Anna Julia Rodrigues dos Santos, Ianka, Talita Bastos de Assis, Leticia Santos Camargo, Maria Alice Nunes Silva, Maria Isabela Silva Nunes e Sara Luiz de Farias.



Aula inaugural - Curso Meninas Digitais no Cerrado.



NAIF



A Pró-Reitoria de Extensão constituiu, em 2016, o Núcleo de Ciência, Arte e Cultura do IF Goiano – NAIF Institucional e os NAIF's locais, com uma comissão em cada unidade, cujo objetivo principal é fomentar a integração artística e sociocultural, articulando-as de forma indissociável ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão, estabelecendo mecanismos que inter-relacionem o saber acadêmico com o saber popular, visando o desenvolvimento cultural do IF Goiano e da comunidade.

No Campus Ceres várias ações já foram desenvolvidas pelo referido núcleo, nos últimos cinco anos, sendo oportunizados editais específicos para o apoio de projetos de Arte e Cultura, com bolsas para os alunos participantes. Este ano, tivemos dois projetos aprovados pelo núcleo. Além disso, promovemos, em praticamente todos os eventos ofertados em nossa instituição, diversificadas atividades artísticas e culturais, como apresentações teatrais, de música e dança e um recital de poesias. Um exemplo, ocorrido recentemente em nosso campus, foi o "Festival no Sofá", o qual ocorreu no final de agosto, de forma virtual, em que alunos puderam enviar vídeos, gravados de suas residências, exercendo diferentes habilidades artísticas e culturais.

Para reestruturação do NAIF local, recebemos, este ano, os seguintes valores a serem empenhados: R\$4.458,00 para Custeio e R\$2.000,00 para Investimento, com os quais pretendemos adquirir diversificados materiais a serem utilizados em nossos eventos culturais, além da aquisição de parte da equipagem de som.

Temos, desse modo, o compromisso de promover a articulação, inserção e reflexão cultural junto à comunidade interna e externa de nosso campus, viabilizando, assim, a inclusão social.

Exposição de artes - O retrato da pandemia.

As imagens foram produzidas por estudantes do terceiro ano do cursos técnicos integrados ao Ensino Médio do IF Goiano - Campus Ceres na disciplina de Artes, usando a técnica de fotomontagem e Assemblage, com o auxílio da professora Maria Dolores Martins de Araújo.



Karol Mariana Ribeiro de Melo.

O retrato da pandemia



Luis Gabriel Queiroz Carrijo.



Caroliny de Carvalho Mendes.



Tullio Eloi Cardoso e Silva.



Emanuela Priscilla Magalhaes Gomides.

NAPNE

O Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) é constituído por uma equipe multiprofissional, composta pelo apoio de médico, psicólogo, assistente social, enfermeiro, técnicos administrativos e professores, coordenado pela profissional Míriam Lúcia Macedo e secretariado pela profissional em linguagem brasileira de sinais, Leila Coutinho.

O NAPNE desenvolve ações inclusivas, promovendo o apoio às pessoas com necessidades específicas no Campus, realizando ações relacionadas ao ingresso, permanência e êxito dos estudantes, público-alvo da Educação Especial, visando a construção de uma cultura para convivência, do respeito à diversidade e eliminação de barreiras educacionais e atitudinais para a inclusão social e educacional.

Seu principal objetivo é realizar ações de inclusão de Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (visuais, auditivos, físicos, mentais e altas habilidades), partindo da discussão sobre aspectos técnicos, didático-pedagógicos, adequações, quebra de barreiras arquitetônicas, atitudinais e educacionais, bem como as especificidades e peculiaridades de cada deficiência e altas habilidades, buscando a reflexão sobre o papel do professor e da instituição numa prática pedagógica inclusiva.

Este núcleo realiza ações como encontros e palestras formativas, articula parcerias com profissionais e associações/ instituições/ organizações que trabalhem com Inclusão Social

e Educacional; promove, orientações e auxílios aos docentes e a gestão, bem como, elaboração de documentos e equipamentos que visam assegurar os direitos dos estudantes com necessidades educacionais específicas.

Napne na pandemia.

No momento singular da educação em tempos de pandemia, a atuação do NAPNE se tornou ainda mais preponderante, desenvolvendo ações com o intuito de contribuir para a qualidade e acessibilidade dos discente, colaborando para superar os desafios da Educação Inclusiva, tais como:

1. Criação de um formulário no google drive para os alunos dos Cursos Técnico Integrado ao Ensino Médio dos 1º anos de: Agropecuária, Meio Ambiente e Informática com o objetivo de contribuir para ampliar os conhecimentos sobre a realidade dos estudantes e buscar meios para desenvolver o processo de ensino e aprendizagem de forma qualitativa;
2. Acompanhamento e apoio pedagógico a todos os alunos atendidos pelo Núcleo por telefone, e-mail e encontro via *meet*, entre outras estratégias para levar até o estudante o melhor do ensino;
3. Comunicação e informação à família e ao estudante os links do suporte de apoio pedagógico e deixamos à disposição o contato com o NAPNE;
4. Criação de projetos de ensino; atendimento individualizado; monitorias, adaptação e flexibilização curricular.



As Histórias Importam - Prática de Educação Inclusiva no IF Goiano Campus Ceres.

Esta foi uma pesquisa realizada pela acadêmica Josiane Soares de Oliveira, do curso de graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas sob a orientação da professora Dra Maria Lícia dos Santos. Teve como objetivo colaborar para inclusão e acessibilidade de alunos que possuem necessidades específicas dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do Instituto Federal Goiano - Campus Ceres. Conhecendo a realidade e um pouco da história dos alunos, acreditamos poder intervir por meio de ações que contribuam efetivamente na melhoria de vida das pessoas envolvidas. O estudo visa oportunizar uma melhor atuação na busca de uma inclusão e desenvolvimento da cidadania e do direito de aprender com autonomia, oferecendo possibilidades de mudanças na vida pessoal, profissional e social.

Coaching Educativo no Instituto Federal Goiano Campus Ceres.

Esta pesquisa foi realizada pela acadêmica em Licenciatura em Ciências Biológicas Leticia Monteiro de Sousa, sob a orientação da professora Dr^a Maria Lícia dos Santos. Buscou investigar as causas do baixo desempenho escolar de alguns discentes do Ensino Médio Integrado ao curso técnico da Instituição e, apontar possibilidades para minimizar, ou mesmo solucionar as dificuldades e a falta de desempenho. O método de *Coaching* buscou aprofundar e semear a aptidão do discente de aprender e se aperfeiçoar, ajudando-o a elevar o autoconhecimento e promovendo a autoestima em uma forma de provocação construtiva, de desafio e estímulo para o desenvolvimento e aprendizagem contínuos.

A importância da Inteligência Emocional e sua Influência na Educação.

A pesquisa foi realizada também pela acadêmica em Licenciatura em Ciências Biológicas Leticia Monteiro de Sousa, sob a orientação da professora Dr^a Maria Lícia dos Santos e busca investigar a persuasão das competências socioemocionais nas competências cognitivas/acadêmicas dos discentes do Ensino Médio Integrado do Instituto Federal Goiano Campus Ceres e apontar possibilidades para que os alunos tenham melhor gerenciamento das emoções e conseqüentemente melhor desempenho acadêmico, visando solucionar as dificuldades e o baixo rendimento escolar. Os aspectos socioemocionais estão profundamente ligados à aprendizagem, não se desenvolvendo de forma individual, e sim de forma integrada, sendo ambos importantes para a formação humana.



Reunião da equipe promotora do projeto Coaching Educativo.

Por Míriam Lucia Reis Macedo Pereira, Leila Coutinho
Dias da Silva e Maria Lícia dos Santos.

NEABI



Criado em 2015, o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas tem como objetivo estimular e promover ações de ensino, pesquisa e extensão orientadas à temática das identidades e relações étnico-raciais, especialmente quanto às populações afrodescendentes e indígenas, no âmbito do IF Goiano e em suas relações com a comunidade externa. Para além disso, os NEABI, funciona como um importante instrumento para a aplicação e acompanhamento das políticas de ações afirmativas em cada campus.

No ano de 2020, com a pandemia provocada pela Covid-19, buscamos, como Núcleo, discutir as afetações e impactos da emergência de saúde pública no processo de ensino, aprendizagem e permanência dos alunos cotistas de nossa instituição e também na comunidade externa. Com isso, tentamos articular os conhecimentos produzidos institucionalmente com as demandas locais e externas, de modo a promover ações que buscassem minimizar os danos provocados pela pandemia.

Como resultado desse processo, e para entender as perspectivas e olhares sobre a atual conjuntura e seus impactos nas discussões sobre lutas e resistências no campo das relações étnico-raciais, realizamos o Primeiro Seminário dos NEABIs do IF

Goiano, no mês de agosto, com o tema “Lutas, Resistências e Democracia”, evento que contou com a participação de convidados e participantes de várias partes do Brasil.

No campo do ensino e da pesquisa, submetemos e aprovamos um projeto no edital do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - Ações Afirmativas (PIBIC-AF), com o título “Avaliação dos impactos da modalidade EAD sobre estudantes cotistas do IF Goiano - Campus Ceres”. Esse projeto, atualmente em curso, se propõe a compreender os impactos da adoção da modalidade de Ensino a Distância (EaD) no período da pandemia de Covid-19 no processo de ensino-aprendizagem e suas consequências, como a evasão dos alunos ingressados pelo sistema de cotas no ensino superior (cursos de licenciatura e bacharelado) do Campus Ceres do IF Goiano.

Na área da extensão, estamos desenvolvendo o projeto “Ciências Humanas e suas Tecnologias: preparatório para o ENEM”, que oferece aulas, resolução de exercícios e encontros síncronos para alunos da comunidade interna e externa que estão se preparando para o Exame Nacional do Ensino Médio.

Nesse projeto, contamos com alunos de vinte e quatro cidades de Goiás, fora alunos de outros estados, como Rio de Janeiro, Bahia, Santa Catarina e Paraná. Além dessas ações, estamos produzindo um livro, através do qual buscaremos suscitar produções textuais de viés crítico-analítico com um olhar sobre as problemáticas do impactos da Educação a Distância na Educação Básica e Educação Superior.

Assista os vídeos do 1º Seminário dos Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas:

- Abertura e Mesa-redonda: Lutas, Resistências e Democracia;
- Mesa-redonda: Democracia, Antifacismo e Antirracismo e o papel dos Movimentos Sociais;
- Mesa-redonda: Arte e cultura afro-brasileira e indígena na rede: racismo, tecnologia e etnoresistências.

Por que consciência negra?

Em muito se questiona a efetiva necessidade de uma consciência negra, a despeito de uma consciência humana universal. Afinal, por que “celebramos” o dia 20/11 enquanto marco da consciência negra no Brasil? A data instituída pela lei 10.639/2003 e amparada pela Constituição Federal, remete à morte de Zumbi dos Palmares, liderança negra de resistência à escravidão do século XVII, cujo aquilombamento, situado no atual Alagoas, chegou a reunir cerca de 20 mil pessoas, entre mestiços pobres, indígenas e negros livres bem como fugitivos do regime escravocrata. A referência a Zumbi dialoga tanto com seu protagonismo, no que se refere à luta negra antiescrava, quanto a seu brutal assassinato e ao massacre da população palmarina. Foram necessárias 18 expedições militares para a derrocada do conjunto de mocambos daquele que foi o maior quilombo da América Latina. Essa passagem, contudo, foi apagada pela historiografia, uma vez que narrada pelo sujeito colonizador.

O 20 de novembro, portanto, exige a rememoração de Zumbi e comemora seu reconhecimento oficial como um herói negro da história brasileira. A data recusa a ideia de que a abolição formal da escravatura tenha decorrido da benevolência monárquica. O decreto de maio de 1888 foi editado quando boa parte da população negra, africana e afro-brasileira, já estava liberta, quando o Império do Brasil já não podia resistir à pressão exercida pelo movimento abolicionista, pelas rebeliões escravas e revoltas populares, bem como pelas proibições inglesas ao tráfico e comércio de escravizados. O Brasil foi a última nação a instituir legalmente a condição de liberdade às pessoas negras. Assim como foi uma das últimas nações atinoamericanas a se transformar numa república. A monarquia constitucional, apenas se sustentava por conseguir manter resguardados os interesses econômicos da elite agrária nacional. Após a abolição, o Regime Imperial perde sua função e, por isso, perece no ano seguinte. Portanto, “celebrar” o dia 20 significa evocar as memórias de dor do escravismo e sua participação fundamental na construção do Brasil tal como o conhecemos. O dia 20, reservado em nosso calendário após um século de luta dos movimentos negros nacionais para tanto, serve para encararmos o racismo estrutural de nossa sociedade, a fim de que, feito isso, feito isso, possamos partir em direção a uma consciência humana, em que todos vivam efetivamente em condições de igualdade.

Por Elton John da Silva Santiago e Natália do Carmo Louzada.

NEPEDS

Você conhece o Nepeds? A sigla representa um dos núcleos mais novos do Instituto Federal Goiano - o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Diversidade Sexual e de Gênero. Previsto para existir nos campi e Reitoria, ele tem como objetivo assegurar que atividades de pesquisa, ensino e extensão pautem questões referentes às relações de gênero como construção social, através da promoção do diálogo sobre diversidade sexual e de gênero e da proposição de programas, projetos e atividades que promovam uma instituição plural.

No ano de 2020, o Nepeds do Campus Ceres promoveu e participou de diversas ações. Entre elas, esteve diretamente envolvido na luta pela visibilidade da comunidade não heterocisnormativa próximo ao dia do orgulho LGBTQIA+ o que culminou em uma retratação institucional, ocorrida no dia primeiro de julho. Promoveu uma mesa-redonda sobre LGBTQIA+fobia durante a Semana Pedagógica do Campus Ceres, também no mês de julho. Apoiou e ajudou na organização da palestra “Além do arco-íris” que ocorreu dia no 04 de setembro no Café com Novas Ideias, na Reitoria do IF Goiano. Apoiou na organização e participou do curso de formação “Escrivências LGBTQs”. Posicionou-se juntamente com os Nepeds de outras unidades acerca de imagens não representativas dentro do IF Goiano, no sentido de orientar os nossos gestores. Criou os projetos IF Mulheres e Sororidade no IF Goiano.

Ainda em desdobramento, estão as propostas de atividades para o II Integra IF Goiano e mesa-redonda sobre a temática LGBTQIA+, dentro do evento, em que o Núcleo participará. A atuação em parceria com a Comissão de Visibilidade e Representatividade das Minorias do IF Goiano, em que participa da escrita de um projeto de extensão. E, por fim, produção, junto ao Neabi, um capítulo de livro que abordará o Ensino a Distância, especialmente durante a pandemia de Covid-19.

Para esta edição de dezembro de 2020 do IF EM MOVIMENTO, o Nepeds entrevistou a beletrista Thaís Galdino, de 35 anos, licenciada em Letras/Português pela Universidade Federal de Goiás. Proprietária de um ateliê de curso de línguas e de dança, ela é professora de francês, inglês e zumba. A Thaís se descobriu como uma pessoa intersexo aos 20 anos de idade e, embora uma porcentagem considerável de pessoas se enquadre nesta classificação (quase 2% da população mundial), a intersexualidade ainda é tratada com muito preconceito. Com base em sua vivência e em suas leituras sobre o tema, Thaís respondeu as questões que seguem.



Pergunta: Em um mundo normalizado a partir do binarismo do sexo biológico - feminino e masculino -, o que representa a existência de uma pessoa intersexual?

Thaís: Somos pessoas com corpos que nascem com características de ambos os sexos, devido a uma anomalia nos cromossomos, e que não se encaixam nos modelos socialmente aceitos e impostos como corpo masculino ou corpo feminino por serem portadores de órgãos reprodutivos e anatomia sexual que destoam da tipificação binária considerada como normal. Sendo assim, sofremos por não sermos aceitos(as) tais como somos e, na maioria dos casos somos submetidos as cirurgias “mutilações” impostas pelos médicos e até mesmo pelos próprios pais para corrigir nossa genitálias a fim de nos “encaixar” na regra da normalidade padrão da sociedade, se é que algum dia existiu este padrão. Sendo assim, somos os dois lados e ao mesmo tempo, nenhum.

Pergunta: A orientação sexual também é padronizada do ponto de vista binário e é validada socialmente apenas dentro de um padrão heterocisnormativo. Como esta construção social prejudica a vida amorosa de uma pessoa intersexo?

Thaís: Nós, intersexos, sofremos como toda a comunidade LGBTQIA+, pois nossos parceiros sentem medo, e sofrem discriminação e intolerância por estarem com pessoas cuja sexualidade vai além dos padrões e das normas impostas pela sociedade.



Entrevistada: Thaís Galdino.

Pergunta: Qual mensagem você deixa para os nossos leitores no sentido de contribuir para uma sociedade mais justa, mais humana e mais plural?

Thaís: Espero, um dia, ver seres mais humanizados, mais tolerantes, [e um mundo] onde a diversidade seja um motivo de união e não de desigualdade, onde o sexo nada mais seja que uma parte de nossa fisiologia e de nosso ser carnal e, não normas, padrões ou estereótipos definidos pela sociedade.

Para ler a entrevista completa clique aqui.

Por Fausto de Melo Faria Filho.

PALAVRAS DO DIRETOR

O Campus Ceres possui uma dinâmica de funcionamento que preza pela formação integrada e o preparo dos estudantes para enfrentar os desafios da sociedade. Além das atividades estabelecidas nas matrizes curriculares, oferece inúmeras oportunidades extras, resultando em grande volume de atividades desenvolvidas na Instituição. No entanto, muitas destas podem ser mais aproveitadas pela comunidade, e inclusive integradas à outras ações.

As oportunidades são resultados do compromisso e dedicação de servidores e estudantes, que além das atividades básicas de rotinas, assumem outras ações que contribuem significativamente com a formação pessoal, com a melhoria das instalações do Campus, com a integração com a comunidade local e, conseqüentemente, com o desenvolvimento da nossa região.

Visando ampliar a divulgação, de forma sistematizada, de oportunidades, ações e avanços no Campus Ceres, idealizou-se o Boletim "IF em Movimento" com a intenção de difundir informações à comunidade acadêmica, facilitando o acesso e envolvimento em oportunidades e ações desenvolvidas.

Mesmo com tantas informações e meios de divulgação disponíveis, espero que este boletim seja um instrumento diferenciado e de soma para o registro e divulgação da atuação do nosso querido Campus Ceres, assim como do trabalho realizado em uma instituição pública em prol da sociedade brasileira.

Por Cleiton Mateus Sousa.





*Acesse as
nossas redes*



*Participe do
nosso próximo
boletim*

Envie dicas aos leitores do nosso boletim para o e-mail fausto.filho@ifgoiano.edu.br até o dia 05/02/2021. No e-mail coloque seu nome completo, seu vínculo com o Instituto e um texto com no máximo 200 palavras (Coluna Dicas para o leitor).

Envie fotos tiradas dentro do IF Goiano - Campus Ceres para o e-mail elaine.santana@ifgoiano.edu.br até o dia 05/02/21. No e-mail coloque seu nome completo, seu vínculo com o Instituto, o nome da foto e o lugar que a mesma foi tirada (Coluna O IF no olhar do artista).

Envie sugestões

Para o e-mail
fausto.filho@ifgoiano.edu.br